



GABARITO COMENTADO EFOMM 2016 - 2017

Prova Amarela (1ºDia)

- 1) E A expressão to cope with significa lidar com. Logo, temos handle que também significa lidar com.
- 2) B Sendo o pidgin e o creole línguas resultantes da interação de grupos diferentes, não é uma língua nativa.
- 3) A Língua Franca é uma língua de contato, que resulta da comunicação entre grupos linguisticamente distintos para comércio e etc..., ou seja, uma língua que as pessoas usam para se comunicar quando tem diferentes línguas originais.
- 4) D A expressão to be afflicted é seguida de WITH.
- 5) D Na letra A o certo seria prevented FROM; na B o certo seria I object to BEING treated (to é uma preposição e atrai o ING); na C, MIND OPENING; na E avoid making.
- 6) A Na letra B o certo seria INTENDS; na C, crush THEM until they...; na D, until they start to RIBBON (to engross significa ocupar a mente completamente, absorver); na E, a palavra deveria ser COMPLEMENTARY e não complimentary, que significa cumprimento.
- 7) C Na A o certo seria The repairs are certain to cost; na B, We haven't reached AN agreement; na D, It is not expected to have ANY difficulty FINDING... not IN FINDING; na E, Her family IS.
- 8) D Com horas, usamos AT; WHOM (por vir antes de the outside world); BECAUSE por expressar a razão, WHO (por vir antes de um verbo).
- 9) D The train is my favorite way of TRANSPORTATION.
- 10) D To put my foot down significa ser decisivo, fincar o pé, estabelecer uma posição; twist my arm significa pressionar.
- 11) C I- BORE – aturei; II- BORE deu à luz; III- BORNE – transportado, levado, IV- nascem.
- 12) E Kills, presente, concordando com she doesn't.
- 13) B Have learnt, ou have learned o uso do present perfect para um passado indeterminado.
- 14) B I- has been made, present perfect (passado indeterminado na voz passiva; II- era visto (voz passiva); III- IS, politics é singular; IV- broke off (passado, concordando com understood); V- não ter sido (about atrai o ING).
- 15) D had been looking, um passado anterior ao fato de ver o colar na joalheria (saw the necklace).
- 16) A Na letra B está errado luggages (deve ser luggage, pois coletivos são incontáveis); na C, MUCH INFORMATION (incontável); na D, rubbish não se usa no plural; na E, housework é incontável.
- 17) B OF variação DE diversidade cultural; (OF) milieu OF as cercanias DOS; FOR PARA os riscos da navegação marítima contemporânea; compatible OF each other (reciprocidade), explained BY, explicado pela; ON ships (usa-se ON para navios).
- 18) B A- He always changes his mind. C- ...a crashing bore (a nuisance é uma pessoa que o irrita ou perturba); D- He is a chain smoker (um fumante inveterado); E- a golden chance to pass the exam.



GABARITO COMENTADO EFOMM 2016 - 2017

Prova Amarela (1ºDia)

19) C I- stolen (things are stolen; people are robbed) II- worthless (sem valor; invaluable, inestimável) III- stationary – parado; stationery- artigos de papelaria) IV- glance- uma olhada; glimpse – uma vaga ideia; IV raise – verbo transitivo.

20) C lay off- demitir; stick out – destacar; wind up - concluir, no final das contas. acabar no custando.

21) E. Desgabar significa retirar o gabo, quer dizer, os elogios feitos. Debulhar, por sua vez, tem o sentido de retirar os grãos, os bagos (esbagoar) e, por extensão, de desmanchar, desfazer ou desfiar.

22) C. Não há transformação, uma vez que a prima apenas reconhece um estado em que se encontra.

Comentário

A questão é polêmica, porque se poderia enxergar na Letra D a ideia de que também não haja transformação, mas sim a definição de algo, neste caso, o que venha a ser “ressurreição”.

23) D. A lagarta “rastejante e feia” mostra um “antes” pior do que um “agora”, marcado pela ideia da “borboleta”

24) C. É preciso que passe pelo fogo, pelo sofrimento, que padeça para que venha a se transformar.

25) A. O autor não afirma serem as pessoas hipócritas ou medíocres, mas sim tenazes em seus pensamentos e escolhas.

26) D. O *Aurélio* se refere ao dicionário do estudioso Aurélio Buarque de Hollanda. Tem-se a metonímia de autor pela obra.

27) B. Sendo uma conjunção integrante, não há função referencial, contudo contribui para a progressão coesiva do texto.

28) A. A expressão “sabedor...competências” possui valor adjetivo de predicativo, logo não pode exercer a função de aposto.

29) C. Aqui há um período composto por subordinação adjetiva.

30) B. Na transposição do discurso, os verbos tendem a ir para o passado. Assim, quando se está diante do pretérito perfeito, o verbo precisa ir para o pretérito mais-que-perfeito.



GABARITO COMENTADO EFOMM 2016 - 2017

Prova Amarela (1ºDia)

- 31) C. o “é que” pode ser retirado sem prejuízo ao sentido do texto, demonstrando o seu valor expletivo: “E o que isso tem a ver com o candomblé?”.
- 32) C. O “mediante” possui um valor próximo ao “através de” ou de um “em razão de”. Em todas as opções, o valor é “conformidade”, “de acordo com”.
- 33) D. O “estouro” é sofre derivação regressiva, por ser um substantivo abstrato cognato a verbo.
- 34) B. O “você”, por ser usado com a terceira pessoa, aciona essa respectiva pessoa no presente do indicativo (tempo de onde se deriva o imperativo afirmativo). Assim: Que ele morra (Morra você); Que ele transforme (Transforme-se você). Além disso, o pronome oblíquo tem que acompanhar a mudança de pessoa, logo saindo do “e” para o “se”.
- 35) E. “Alguém” está se referindo ao verbo impessoal “haver”, por isso só pode exercer a função de objeto direto.
- 36) A. Todos os elementos estão na ordem direta, logo não pedem vírgula. A única possibilidade seria colocar uma vírgula antes do “que”, contudo se incorreria num erro semântico, pois que a oração deixaria de ser restritiva para explicativa.
- 37) D. A oração não é reduzida, mas sim justaposta. Isso se prova porque o “preservar” não está no infinitivo impessoal, mas no futuro do subjuntivo, isto é, está conjugado o verbo: por isso não pode haver a oração reduzida.
- 38) B. A conjunção “por isso” possui um valor conclusivo.
- 39) D. O valor do “repentinamente” é modal e não é temporal.
- 40) E. “eles” não se referem aos piruás, mas sim aos paulistas, que são aqueles que, na opinião do autor, não sabiam o que fossem piruás.